

Rosh Gilnei Ben Avraham

A Aliança Perpétua da Circuncisão Parte I - Na Torah ou Pentateuco –

הַמּוֹל יִמּוֹל יֶלֶד בֵּיתְךָ וּמִקְנֵת כֶּסֶפְךָ |
וְהֵיטָה בְּרִיתִי בְּבִשְׂרֵיכֶם לְבְרִית עוֹלָם:
Himol yimmol yelyd beytechá umikenat kasfechá:
vehayetah berituy bivesarechem le brit olam.”

“Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro;
e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.”
Bereishit/Gênesis 17:13.



MINISTÉRIO NAZARENO COMUNIDADE DE ISRAEL

<http://br.groups.yahoo.com/group/ministerionazarenocomunidadeisrael/>

gilnei_9@hotmail.com skype: gilnei.barboza.da.silva

Rua Missionário Gunar Vingrem, 1922

Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná/RO

(69) 3421-6051 TIM 8123-5557

Introdução:

Quando Adan foi criado o Eterno fez uma aliança através da qual prometeu que o homem jamais conheceria o infortúnio enquanto fosse fiel, mas essa aliança foi violada, o mal tocou as portas do Éden e pelos primeiros 2000 anos o mundo conheceu a era do Caos, a rebelião e o dilúvio devastador.

Quando o dilúvio acabou Yah fez uma aliança perpétua com Noach e seus descendentes em todas as sua gerações comprometendo-se a jamais destruir o mundo outra vez, e como sinal dessa aliança estendeu o arco-íris no céu, uma marca que os homens nem podem fazer e nem podem apagar. Dos três filhos de Noach um foi abençoado com o sacerdócio, ou com a sua companhia e o terceiro amaldiçoado.

Quando se passaram 2000 anos da criação começou a “Era da Torah” e o Eterno entrou em aliança com Avraham Avinu (nosso pai Avraham) determinando que dali para a frente, por aliança perpétua em todas as suas gerações seus descendentes, os que a eles se unissem para peregrinar com eles ou seus servos ostentassem a marca dessa aliança em sua carne, nascia a circuncisão.

Através dessa marca, o povo hebreu haveria de ser reconhecido por todos os séculos como um povo diferente, separado do mundo que o cerca. Assim, entre os árabes, povo que nasce primeiro que Israel ela será feita até aos 13 anos, atendendo ao fato de que seu pai Ismael foi circuncidado aos 13 anos de idade.

Mas são os judeus, que atenderão a voz do Eterno, circuncidando seus filhos no dia exato por ele ordenado, o oitavo e dessa maneira se distinguem no cumprimento de uma ordenança que por acaso também será seguida ao pé da letra por milhões de cristãos coptas do Egito e por dezenas de milhões de cristãos ortodoxos etíopes.

De fato há razões suficientemente fortes para acreditar que povos não islâmicos que a praticam, como os filipinos na Ásia e os masai na África descendem das tribos perdidas de Israel. Já nos EUA a circuncisão é largamente praticada por motivos médicos e culturais a mais de cem anos.

No Brasil onde a parte de judeus e muçulmanos só os que têm, problemas de fimose a praticam o povo se inclina a pensar que ela é um ato inútil removido para sempre pela morte do Maschiach. Esse estudo mostrará que a circuncisão é eterna por que foi dada como um mandamento eterno.

I – A Aliança do Éden, a Era do Caos e a Aliança Noética

O relato da criação começa com as palavras וְהָאָרֶץ הַיְתֵהָתָהוּ Vê`haaretz hayetáh tohú, ou seja; “e a Terra era sem forma e caótica.” (Bereishit/Gênesis 1:2). Evidentemente a tradução correta para a palavra tohú não é vazia, posto que a Terra não era um vazio, mas caos, pois ela estava povoada pela desordem.

Essa desordem acaba quando o Criador põe ordem no caos, criando rios, lagos e oceanos que faz povoar por peixes, crustáceos, moluscos, quirópteros e mamíferos aquáticos além de montanhas e vales povoados de insetos, répteis, aves e mamíferos entregues à Adam, com quem fez uma aliança para que andasse em fidelidade e vivesse.

Mas Adam quebrou essa aliança, se separou do Criador, morreu espiritualmente e não havendo um povo exclusivo para servir-lhe, a “imaginação do homem” tornou-se “continuamente má”, pelo que as portas do abismo se abriram trazendo de novo o caos. É bom recordar que a queixa de Yah contra Efraym foi: וְהָמָה כָּאָדָם עָבְרוּ בְרִית וְהָמָה כִּי אָדָם אֲבֵרֻךְ “mas eles transgrediram a aliança, como Adam.”

Devido a maldade do homem o Eterno se dispôs a estabelecer uma outra aliança prometendo a Noach: וְהִקְמֹתִי אֵת בְּרִיתִי אִתְּךָ Va`hakimotiy et beritiy itaché, “estabelecerei a minha aliança contigo...” Bereishit/Gênesis 6:18.

Assim, quando Noach saiu da arca o Eterno cumpriu sua promessa dizendo: “E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós.” Bereishit 9:9. Essa aliança foi confirmada mediante um sinal posto nas nuvens, como está escrito:

“E disse Elohim: וְזֹאת הַבְּרִית Zot ot há`berit “este é o sinal da aliança” que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra.” Bereishit/Gênesis 9:12-13.

Os rabinos entenderam primeiro que os filhos de Noach para ser considerados tsadokim (justos) estavam sob a obrigação de guarda três mandamentos que mais tarde foram ampliados até se tornarem nas “Shéva Mitsvot Bnêi Nôach” ou “As Sete Leis dos Filhos de Noé,” como se pode ver nessa declaração:

A Aliança Perpetua da Circuncisão I – Na Tora ou Pentateuco –

“Ensinaram os Rabís: ‘sete mandamentos foram dados aos Filhos de Noé: 1) que administrem justiça, e 2) se abstenham de blasfemar, 3) de adorar ídolos, 4) de cair na luxúria [pecados sexuais], 5) de derramar sangue, 6) de roubar e 7) de comer carne de animais vivos’ ”. (Talmud – San’hedrín 56a).

Uma análise mais acuada das Escrituras nos mostra que Noach devia observar outros três mandamentos, o repouso no shabat por que foi dado ao homem no éden, o oferecimento de sacrifícios para demonstrar arrependimento e fé e a separação entre animais limpos e imundos como o Eterno lhe ordenou ao entrar na arca.

Contudo os “*Bnei Noach*” não precisavam nenhuma marca especial dessa. Com efeito a marca dessa nova aliança estaria nas nuvens, isso é *sobre eles* e não *neles*, na sua carne e de acordo com essa aliança Shem foi separado para o sacerdócio.

Segundo a tradição rabínica Shem é o lendário e misterioso homem de quem não se conhece o pai, a mãe e a genealogia bem como a época de seu nascimento ou do fim de sua existência e que recebeu os dízimos e abençoou a Avraham depois da sua batalha.

Por outro lado Cham, o segundo filho de Noach Cham, foi amaldiçoado com seus descendentes os kenanim (cananes) enquanto Yafet foi abençoado para que habitasse nas tendas de Shem.

Uma antecipação profética do destino da humanidade onde os semitas abençoam o mundo por meio de Avraham seu mais destacado descendente, os yafetitas são abençoados por viverem em suas tendas e os kenanim são malditos por delas se afastarem. Isso conduzirá à terceira aliança desde a criação do mundo, a abrahâmica.

II – A Aliança Abraâmica Marcada na Carne de Seus Filhos e Servos

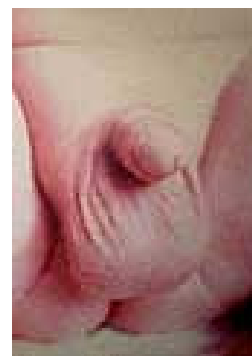
Uma aliança diferente da aliança edênica simbolizada pela עֵץ הַדַּעַת טוֹב וְרָע Etz há Daat tov v`ra (a árvore do conhecimento do bem e do mal) que não podia ser tocada e também da aliança noética marcada pelo arco-íris nas distantes nuvens do céu atmosférico.

Nessa terceira aliança, desde o princípio do mundo, o Eterno de sua parte se compromete por meio de juramento solene, eterno e incondicional a ser o Elohim de Avraham e de sua semente para todo o sempre, e por parte de Avraham exige que ele e seus descendentes do sexo masculino sejam marcados na sua carne.

“Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas **gerações**, aliança perpétua, para ser o teu Elohim e da tua descendência.” Bereishit/Gênesis 17:7.



Em contrapartida sua descendência deveria circuncidar seus filhos do sexo masculino no 8º dia de suas vidas, não por uma ou dez gerações, mas como בְּרִית עוֹלָם “berit olam” ou aliança perpétua, tornado-se fisicamente diferentes das outras nações, assim como haviam sido feitos espiritualmente diferentes. Assim, bebês hebreus devem passar pela mudança das fotos ao lado.¹



A natureza da ordenança não comporta dúvidas. Ela é uma aliança perpétua, e seu sinal, a circuncisão deve estar na carne do prepúcio de todos os bnei Avraham, em todas as suas gerações, o que quer dizer que enquanto nascer alguém de sangue árabe ou israelita essa aliança tem de estar de pé e deve ser fielmente praticada.

“Disse mais Elohim a Avraham: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado. E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós.” Bereishit/Gênesis 17:9-11.

Note que essa é uma mitzvah (mandamento) exclusiva para homens. Sua extensão às mulheres, como ocorre entre povos da África é um grave crime que atenta contra a dádiva da sexualidade dada à elas pelo Criador que lhes rouba a natural capacidade para o prazer e tende a transformá-las em meras escravas dos desejos do homem.

A prática que já mutilou mais de 150 milhões de mulheres na África-subsaariana foi recentemente condenada por autoridades islâmicas reunidas na Universidad de Al-Azhar no Cairo entre elas o professor Tantawi, Gran Muftit do islã sunita.² A esse coro se junta Maurice Assad da Igreja Cristã Copta do Egito ao lembrar que a Bíblia ordena apenas a circuncisão masculina.³

¹ Na fotografia à esquerda um bebê antes da circuncisão, com o prepúcio cobrindo completamente toda a glândula do pênis. Na fotografia à direita o mesmo bebê já circuncidado e recuperado de sua cirurgia. Note-se a glândula completamente exposta à semelhança do que ocorre na brit milá (aliança da circuncisão judaica).

² <http://www.zenit.org/article-21969?l=spanish>

³ http://mgf.uab.es/seccions/3_MGF/Cristianismo_Circuncision.pdf

Esse problema que afeta muçulmanos, cristãos e mesmo judeus etíopes que viveram isolados na África jamais perturbou o judaísmo como um todo, pois a declaração da Torah é enfática A circuncisão é uma ordenança exclusiva aos filhos de Israel e não às filhas.

וּבַיּוֹם הַשְּׁמִינִי |

Uvayom hasheminiy

E no oitavo dia,

יְמוֹל בְּשֵׁר עֶרְלָתוֹ:

Yimol besar arlato.

Circuncidareis a carne do prepúcio. (Vaykrá/Lv 12:3).

É claro também que tendo sido ordenada exclusivamente aos hebreus e regulamentada na Torah para *Bnei Yisrael* ou os filhos de Israel, a circuncisão não é automaticamente imposta aos *Bnei Noach* ou filhos de Noé, ou seja ela não é imposta aos que não descendam biologicamente de Avraham.

Apesar disso existem circunstâncias específicas em que um não hebreu está obrigado a fazer a Brit Milá. As condições são nascer na casa de um hebreu ou ter sido comprado como servo por pelo dinheiro de um hebreu a um não hebreu como se vê aqui:

“O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da מִזְרַעְךָ mizereachá “tua semente”. Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.” Bereishit 17:12-13.

Um hebreu está obrigado a levar os escravos que compra a um estrangeiro à aliança para que saiba que o mesmo não é sua propriedade, mas do Criador, e que antes de ser servo é seu irmão e por isso deve ser amado. Por isso o talmud diz que quem compra um escravo adquire para si um senhor.

Essa marca é feita no órgão masculino da reprodução por meio do qual a *zerah* ou semente do povo hebreu se perpetua para que eles se lembrem que são separados dos demais povos, mas não são exclusivos, tanto que seus escravos estão obrigados a fazer a Brit milá, ocasião em que tomam consciência de que possuem uma alma judaica.

A Aliança Perpetua da Circuncisão I – Na Tora ou Pentateuco –

É imprescindível que os cristãos gentios, em honra à Bíblia que carregam sob seus braços entendam que todo o descendente de Avraham está sob a obrigação solene de fazer a circuncisão, sem que ela possa ser trocada por nada nesse mundo, pois essa é para eles *verit olam* ou aliança perpétua como está escrito:

וְהָיְתָה בְרִיתִי בְּבִשְׂרֵיכֶם לְבְרִית עוֹלָם:

Vehayetá ve`riytiy bivesarechem liverit olam,
a minha aliança estará na vossa carne e será uma aliança perpétua.
Bereishit 17:13.

Logo se constitui em grande erro sugerir a um judeu que a circuncisão seja trocada por outra coisa qualquer, como o batismo, por exemplo, até por que a Torah dada a Moshe já possui a *teviláh* ou imersão como um de seus 613 mandamentos.

Ainda hoje toda a sinagoga judaica possui um tanque de Mikvé onde homens e mulheres fazem suas imersões regulares para se purificarem de suas imundícies e onde todo o gentio convertido ao judaísmo mergulha a fim de se purificar dos pecados de seu passado não judaico.

O judeu está consciente que o Pai Avraham foi um gentio incircunciso até aos noventa e nove anos, que eles mesmos permaneceram incircuncisos até ao oitavo dia, e por causa disso estão obrigados a concederem as boas vindas ao gentio que deseja insistentemente entrar na aliança.

A Guematria (Numerologia) de Torah תורה e Brit ברית

| | |
|---------|---------|
| ת - 400 | ב - 2 |
| ו - 6 | ך - 200 |
| ך - 200 | י - 10 |
| ה - 5 | ת - 400 |
| 611 | 612 |

A dúvida de que o batismo substitui a brit milá só pode ser sustentada por quem nada conhece sobre o estudo das Escrituras em nível *sod* ou oculto. se desfaz quando analisamos o significado das palavras *Torah* (encinador) e *Brit* (aliança) num nível *sod*. Perguntemos por que a guematria da palavra *Torah* dá o número 611 e da palavra *Brit* dá 612 se afinal a *Torah* tem 613 mandamentos?

A resposta a esse enigma é dada ao estudarmos esses números. Ora a Torah ordena que um menino seja circuncidado ao oitavo dia de sua vida, e oito é o *mispar katan*, ou menor número de 611 (6+1+1). Além disso, ao ser circuncidado ao oitavo dia ele passou o primeiro sábado de sua vida sem ser incomodado pela dor da circuncisão.

A Aliança Perpetua da Circuncisão I – Na Tora ou Pentateuco –

Ao sétimo dia de existência, ainda que inconscientemente, o menino judeu cumpriu o primeiro dos 613 mandamentos da Torah, no oitavo dia, com a circuncisão ele guarda o segundo desses mandamentos, restando-lhe ainda os outros 611 mandamentos que aprenderá com seus pais à medida que o tempo passa.

Isso é fantástico, pois a palavra Brit resulta exatamente no número 612 como se vê aqui (ת 400 + י 10+ ה 200 + כּ 2=612), e dos 613 mandamentos impostos aos israelitas o único que não depende de sua própria decisão e escolha é a aliança, pois um judeu é circuncidado por seus pais para cumprir os demais 612 mandamentos.

As Escrituras dizem que imediatamente depois de receber a ordem de Adonay, Avraham Avinu fez a sua própria circuncisão, bem como a deu seu filho Yshmael e a de todos os seus servos e de todos os residentes de sua casa.

“Então tomou Avraham a seu filho Yshmael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo o homem entre os da casa de Avraham; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Elohim falara com ele.” Bereishit/Gen 17: 23.

Pouco tempo depois, ao nascer Ytzchak, e já debaixo da ordenança de fazer a circuncisão ao oitavo dia, Avraham submete o herdeiro das maiores bênçãos e maiores promessas à Brit Milá. Esse é um momento que povoa a imaginação de todos os judeus ao longo dos séculos como mostra a ilustração ao lado, que ilustra uma Torah manuscrita do ano 1300.



Esta é a marca inseparável e perpétua que deve estar na carne de toda a semente de Avraham por todas as gerações. E há motivos para pensar que foi o ato de Zefora em circuncidar seu filho Guershon que poupou a vida de Moshe, o bisneto de Levy, bisneto de Avraham da ira do anjo, numa demonstração do caráter inegociável da obrigatoriedade da circuncisão para todos os descendentes do patriarca.

Um estudo em nível *sod* ou oculto da expressão עֲוֹלָם בְּרִית “*berit olam*” nos permite concluir que ela não apenas se perpetua no tempo e no espaço, já que *olam* é a palavra hebraica usada tanto para mundo como para eternidade, como também aos dois grandes povos que descendem de Avraham, Yshmael e Israel.

| Guematria de Berit Olam | | | | | | | |
|-------------------------|----|---|----|-----|----|-----|-------------|
| ם | ל | ו | ע | ת | י | ך | ב |
| 40 | 30 | 6 | 70 | 400 | 10 | 200 | 2 |
| | | | | | | | 758 (7+5+8) |
| | | | | | | | =20 |
| | | | | | | | 2+0=2 |

Os dois povos irmãos se completam um ao outro numa perspectiva profética, pelo que os nomes de ambos os patriarcas, Yshmael e

Ytzchak resultam no número 1 em *Mispar katan*. Cumprindo esse mistério matemático eles se convertem nos primeiros povos do mundo a crerem num único Adon Olam ou Rei do Universo.

De fato o nome do primogênito de Avraham יִשְׁמָעֵאל Yshmael resulta no mesmo número de יִשְׂרָאֵל Yisrael ainda que de forma diversa. Assim temos para o primogênito de Avraham Yshmael (ל 30 + א 1 + ע 70 + ת 40 + ו 300 + י 10= 451) para o neto Yisrael (ל 30 + א 1 + ך 200 + ו 300 + י 10=541) São os mesmos algarismos que somados resultam primeiro no número 10 e finalmente no número 1.

III – O Gentio e a Circuncisão de Acordo com a Torah

Atualmente quando o debate é circuncisão pode-se apontar uma quase total falta de informação. Por um lado fundadores de seitas que se identificam como ebionitas afirmam que Paulo em suas epístolas promoveu a apostasia ao desobrigar os gentios da circuncisão e por outro os cristãos dizem que ele cumpriu seu papel divinamente ordenado de promover a circuncisão do coração em lugar da circuncisão da carne.

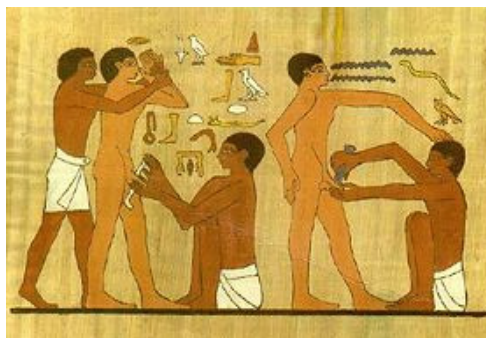
Ambos os conceitos estão equivocados. Erram os neo-ebionitas quando afirmam que foi Shaul quem desobrigou os gentios da circuncisão e erram igualmente os cristãos quando afirmam que ele foi incumbido de exaltar a circuncisão do coração em detrimento da circuncisão da Torah.

Como judeu praticante Shaul ensinou exatamente o que qualquer rabino ensina, um gentio que não conhece a Torah não deve se circuncidar, pois essa é uma imposição deixada aos hebreus e apenas facultativa ao gentio em caso de que ele se torne um prosélito do judaísmo conhecendo a Torah e se comprometendo com ela.

Tais disposições, como vemos a seguir estão claramente delineadas na Torah que indica que as pessoas que peregrinavam entre os hebreus ou eram seus empregados nunca estiveram obrigados a fazer a “*brit milá*” por não serem “*bnei brit*” ou filhos da aliança, mesmo que temessem a Elohim.

A ordenança perpétua diz respeito apenas aos descendentes de hebreus, entre os quais se destacam os árabes por serem filhos de Yshmael, o primogênito de Avraham, descendentes das tribos dispersas de Israel ou efraimitas, e é claro judeus igualmente descendentes de Yakov, filho de Ytzchak, o segundo filho de Avraham.

Estudiosos têm se perguntado: por que a circuncisão é claramente documentada no Antigo Egito como se nota na imagem ao lado encontrada junto à tumba do Faraó Ankmahor (2200 AC) onde dois homens adultos, escravos são circuncidados com uma pedra de Sílex? Tentando responder o historiador Heródoto induziu o mundo a pensar que a circuncisão se originou no Egito. Um engano!



Na verdade a circuncisão que hoje é praticada por 100% dos homens egípcios por serem muçulmanos, começa bem antes, no Egito pré-islâmico graças a Yshmael simultaneamente semita por seu Pai Avraham e canita por sua mãe Hagar.

Ao sair da casa de seu pai hebreu, Yshmael desceu ao Egito com sua mãe egípcia. Abençoado com a multiplicação da sua semente, seu povo se dedicou ao comércio, principalmente de escravos, como atesta a compra de Yossef a seus irmãos hebreus e a subsequente venda aos seus irmãos egípcios.

Com o passar do tempo a Casa de Yshmael dominou tão completamente o Egito que sua população tornou-se esmagadoramente árabe e praticante da circuncisão, o que é verdade não apenas em relação aos muçulmanos que perfazem 92% de sua população, mas também em relação aos cerca de 10% que professam o cristianismo e são membros da Igreja Copta.

Segundo os profetas, o Egito, chamado nas Escrituras de Mitzraym sofrerá muitos açoites da parte do Eterno que “o ferirá e o curará;” e em resultado eles “converter-se-ão a Yahweh, e mover-se-á às suas orações, e os curará.” Yeshayahú/Is 19:22.

Apesar disso o debate em torno da da “*brit Milá*,” (aliança da circuncisão) tem seu foco centrado nos israelitas, (judeus ou efraimitas), a quem lhes foi dado um sinal espiritual que o separa das demais nações, o sábado e um físico, a circuncisão, não que isso os torne superiores, pois sem um coração circuncidado farão os mesmos pecados..

É fato que a circuncisão não torna o israelita superior a ninguém, apenas mais responsável, e o judeu sabe disso, tanto que o Talmud diz: “Ao oitavo dia se circuncidará, impôs-se unicamente aos israelitas, não aos Bnei Noach (filhos de Noé).” Talmud – San`hedrim 59:B.

Enquanto o reino universal do Maschiach não se estabelecer a circuncisão permanecerá sendo facultativa aos estrangeiros que não tenham sido legalmente incorporados à Casa de Avraham ou não pretendam os mesmos privilégios e deveres impostos aos israelitas.

Contudo é bom lembrar que isso lhes trás algumas restrições. Os בְּנֵי הַנֶּכֶר b`Ney há`nekar (filhos do estrangeiro) podem habitar entre israelitas e ser assalariados por eles, mas não podem comer do Pessach a menos que se convertam primeiro em גֵּרִים *guerim* ou prosélitos e depois façam a circuncisão como se vê aqui:

“Disse mais Yahweh.... Esta é a ordenança da páscoa: כֹּל בֶּן נֶכֶר לֹא יֵאָכֵל בוֹ Kol ben nekar lo yokal bô (nenhum filho de estrangeiro comerá dela) תּוֹשָׁב וְשָׂכִיר toshav vê`sakiyr (assalariado e estrangeiro) não comerão dela.” Shemot/Ex 12:43,45.

Duas declarações muito fortes: כֹּל בְּנֵי נֶכֶר kol bney nekar (nenhum filho de estrangeiro) comerá dela: תּוֹשָׁב וְשָׂכִיר לֹא יֵאָכֵל בוֹ toshav vê`sakiyr lo yokal bô (assalariado e estrangeiro) não comerão dela. É claro que essa proibição não se deve a natureza do estrangeiro em si, mas a seu estado de incircuncisão como disse como se vê na ordenança do Criador:

“Porém se algum גֵּר “guer” (prosélito) se hospedar contigo e quiser celebrar a páscoa a Yahweh, seja-lhe חִמּוֹל *himol* (circuncidado) כֹּל זָכָר kol zakar todo o macho, e então chegará a celebrá-la, e será כְּאֶזְרָח הָאָרֶץ ke`ezrách há`aretz (como o natural da terra); mas כֹּל אֶרֶל לֹא יֵאָכֵל בוֹ v`kol arel lo yokal bô (nenhum incircunciso comerá dela).” Shemot/Êxodo 12:48.

A Almeida cometeu o erro de verter נֶכֶר *nekar* (estrangeiro) e גֵּר “ger” (prosélito) da mesma forma, quando *nekar* é simplesmente um estrangeiro, residente ou não em Israel, e “*guer*” é um estrangeiro convertido ao judaísmo.

Como adotado na família de Israel, o *ger* tinha os mesmos direitos e deveres de um israelita. Não devia ser oprimido (Shemot/Ex 22:21), podia fugir para as cidades de refúgio em caso de homicídio involuntário (Bamidbar/Nm 35:15), participar das dízimas

trienais dos levitas, órfãos, pobres e viúvas (Devarim/Dt 14:29, 16:11), se beneficiar das respingas das colheitas junto com os menos favorecidos (Devarim/Dt 24:19-21) e ser tratado com justiça em juízo (Devarim/Dt 1:16, 24:17, 26:12).

Ele também estava sob as mesmas obrigações dos israelitas e devia descansar no shabat (Shemot/Ex 20:10), ouvir a leitura da Torah (Devarim/Dt 31:12), participar da festa dos tabernáculos (Devarim/Dt 16:4), cessar o trabalho e jejuar no Dia da expiação, abster-se de sangue e imoralidades sexuais (Vaikrá/Lv 16:29, 17:12-13 18:26) e purificar-se com as cinzas da novilha vermelha. (Bamidbar/Nm 19:10).

Havia, portanto dois tipos de “guer”, o עָרֵל “arel” ou incircunciso que obedecia a maior parte da Torah, mas podia comer animais que morriam por si mesmos ou devorados por feras, e o הַמּוֹלֵל himol ou circunciso, que vivia como israelita (Devarim/Dt 14:21) sendo כְּאֶזְרַח הָאֶרֶץ ke`ezrách há`aretz (como o natural da terra).

Assim os גוֹיִם goym (gentios) que viviam com os israelitas, chamados נֶכָר “nekar” (estrangeiros) não eram obrigados a circuncidarem suas עֲרֵלוֹת “aralot” (prepúcios) para se tornarem גֵּרִים “gerim” ou prosélitos, já que a circuncisão imposta a eles era apenas a do coração para que obedecessem à torah.

A diferença entre o que era אֶזְרַח הָאֶרֶץ ezerach há aretz (natural da terra) e o “guer” ou prosélito está na ordem com que as duas circuncisões são feitas. Enquanto o “guer” circuncida primeiro o coração para obedecer a Torah como fez Avraham e só depois a sua carne, para comer do Pessach e entrar no santuário, o natural da terra faz primeiro a “Brit Milá” (aliança da circuncisão) para depois fazer a do coração.

Por essa razão o Eterno lhes ordena: | עֲרַלְתֶּם אֶת עֲרֵלְתְּכֶם לְבַבְכֶם | umaltem et arelat levavechem (circuncidai o vosso coração) e não endureçais vossa cerviz.” Devarim/Dt 10:16.

Logo a circuncisão do coração não é uma novidade neo-testamentária, um recurso do “tempo da graça” como muitos supõem, pelo contrário ela vem do “tempo da lei” e é ensinada por Moshe Rabeinú como requisito indispensável para que o homem ame a seu Criador quando disse:

וּמָל יְהוָה אֵלֶיךָ אֶת לְבַבְךָ וְאֶת לֵבב זְרַעְךָ
Um al Yahweh Elohechá et le`vavechá ve`et levav zarechá.
E circuncidará o Eterno teu Elohim teu coração e o coração da tua semente.

לְאַהֲבָה אֶת יְהוָה אֱלֹהֶיךָ בְּכָל לֵבָבְךָ וּבְכָל נַפְשְׁךָ לְמַעַן חַיֶּיךָ:
Le`ahaváh et Yahweh Eloheichá be`kol levavechá u`vekol nafeshechá le`maan
chayechá.

Para amares ao Yeaweh teu Elohim com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas.” Devarim/Dt 30:6.

Conscientes disso aos 12 anos, um ano antes dos meninos, as garotas judias fazem a cerimônia do *בת מצוה* Bat Mitzváh ou Filha do Mandamento e os meninos aos treze anos celebram seu *בר מצוה* Bar Mitzvah assumindo o compromisso de submeter seu coração à Torah.

Assim o judeu aprende a não misturar as coisas. Ele sabe que o fato de o Eterno se comprometer a circuncidar o coração de sua semente no tempo certo por ele aprazado não os exime do dever de circuncidar seus filhos varões numa época em que eles não podem se recuar a fazer.

E eles não o fazem por mero capricho ou cultura como alguns neófitos e ignorantes das escrituras afirmam, mas em cumprimento à ordem solene dada pelo Criador a seu Pai Avraham: *וּנְמַלְתֶּם אֶת בְּשַׁר עֲרֻלְתְּכֶם unemaletem et basar arelatechem* (e circuncidareis a carne de vosso prepúcio.” Bereishit/Gen 17:11.

O gentio, porém começa pelo caminho inverso:

1) Em primeiro lugar ouvindo e amando a Torah tornam-se *יראי אֱלֹהִים* irei Elohim (tementes a Elohim) afastando-se de pecados graves como idolatria, crueldade e lascívia, apesar de serem naturalmente *עֲרֻלִים* arelim ou incircuncisos em sua carne.

2) Em segundo lugar tornam-se *גֵּרִים* guerim (prosélitos), guardando a maior parte da Torah menos a participação no Pessach, a entrada no santuário e a obrigação de se abster da carne de animais limpos que morrem por si mesmos ou são devorados.

3) Em terceiro tornam-se *כְּאֲזַרְחַת הָאָרֶץ* ke`ezrách há`aretz (como o natural da terra), mediante a circuncisão, e passam a cumprir toda a Torah sendo então obrigados a participar do Pessach e a comparecerem ao santuário e celebrar seus rituais.

É claro, pois que os *יראי אֱלֹהִים* irei Elohim também chamados *יראי חַחֵם* ou tementes ao Eterno, tendo se voltado para a graça do Criador testificam pelo

abandono dos pecados graves como adoração de mais de um Elohim, luxúria, roubo, assassinato, idolatria, blasfêmia, sangue e carne de animais vivos ou sufocados são salvos quer façam ou não a *brit* ou cumpram outros mandamentos dados a Israel.

A razão disso é que o goy se encontra na posição natural dos patriarcas que apesar de não cumprirem todos os preceitos da Torah, por não terem sido reveladas ainda eram considerados obedientes a ela como vemos na declaração do Eterno:

עָקַב אֲשֶׁר שָׁמַע אֲבְרָהָם בְּקוֹלִי
Akav asher shamá Avraham b`ekoly
Por que ouviu Avraham a minha voz.

וַיִּשְׁמַר מִשְׁמַרְתִּי מִצְוֹתַי חֻקֹּתַי וְתוֹרָתִי
Vê'yishemor mishemarety, mitzvotay, chukotay ve`toratay
E guardou meus preceitos, meus mandamentos e minhas leis.

Que mandamentos guardou Avraham se Saray, sua esposa era filha de seu pai Terah, e portanto, sua meia irmã (Bereishit/Gn 20:12) uma união incestuosa proibida pela Torah? A resposta é sinalizada por Shaul quando diz que o pecado não é imputado não havendo lei.

Com efeito, Avraham guardou os mandamentos conhecidos por ele. Na verdade o Eterno nos considera justos não pela quantidade de mandamentos que cumprimos, mas pela fidelidade ao que conhecemos, ainda que a justiça que nos salva não seja a que realizamos, mas a que nos é imputada, pois não foi só Avraham Avinu que não atingiu a plenitude da justiça da Torah.

Seu neto Yakov casou-se com Rachel e Lea, duas irmãs, e seu bisneto Anram veio a se casar com sua tia, que lhe deu como Filho a Moshe Rabeinú, o maior de todos os profetas.

Todas estas uniões estão hoje proibidas pela Torah, e mesmo igrejas que não querem nem ouvir da Lei de Moisés exigem seu cumprimento nesses aspectos, e não obstante a isso, tanto Yakov como Amram, pai de Moshe eram homens piedosos. A razão é que mesmo pertencendo a linhagem escolhida, eles viviam em parte apenas como gentios tementes a Elohim.

Por conta disso o judaísmo jamais exigiu que um gentio temente a Elohim faça a *brit milá*, mas nunca impediu que ele se torne *guerim*, se circuncide e usufrua dos direitos

A Aliança Perpetua da Circuncisão I – Na Tora ou Pentateuco –

facultados aos *bnei brit* ou filhos da aliança participando de todos os benefícios espirituais que ela trás e escapando da designação de *arelim* ou incircuncisos.

Conclusão:

Por outro lado vimos que o Eterno ordenou solenemente a Avraham que seus filhos fossem circuncidados ao oitavo dia durante todas as gerações, o que indica que para um hebreu só existe um motivo capaz de por fim à prática da circuncisão, e esse motivo é não nascerem mais filhos homens.

Assim, a necessidade da circuncisão até aos dias de hoje, e enquanto continuarem a nascer meninos que descendam de Avraham, sejam eles ishmaelitas (árabes), israelitas (efraimitas) ou judeus (yehudim, levim ou Benyamin) é uma constatação, pois cada um de seus grupos continua a crescer a multiplicar-se.

Com estes dados em mãos estamos prontos para investigar o que os profetas dizem acerca da aliança perpétua da circuncisão e sobretudo o que eles dizem acerca do futuro da circuncisão.

Fim da Primeira Parte